

ECOTURISMO E ETIQUETA AMBIENTAL

Geny Brillas Tomanik*, Andreia Dias da Silva Nakagawa*

**Universidade Anhembi Morumbi*

E-mails: gbtomanik@gmail.com, andreiadias2006@ig.com.br

Um novo padrão comportamental surge em função da preocupação ecológica, assim esta nova forma de pensamento transforma-se em atitudes “ecologicamente corretas” promovendo um turismo sustentável. Este artigo pretende fazer uma abordagem reflexiva sobre o ecoturismo, enquanto atividade turística voltada para a conservação e preservação da natureza em relação a um novo paradigma comportamental por meio da etiqueta ambiental. O ecoturismo com seu apelo ecológico, hoje se apresenta como alternativa ao desenvolvimento de várias regiões comprometendo-se com a sustentabilidade ambiental, social, cultural e econômica de todos os segmentos sociais envolvidos. Com essa problemática, surgiram normas e leis que disciplinam o comportamento dos atores envolvidos nessa dinâmica com o intuito de amenizar e disciplinar o impacto ambiental causado pela intervenção humana. A consciência ecológica pode ser despertada por meio da educação ambiental e por normas de etiqueta. Essas normas são estabelecidas e uma vez não respeitadas na prática subtraem a dimensão ecológica do ecoturismo, tornando-o apenas turismo na natureza. A mobilização da sociedade contemporânea exige soluções em relação ao meio ambiente e, assim surgem os movimentos ecológicos, que difundem a educação ambiental como instrumento de mudanças na relação entre o indivíduo e o meio ambiente. Pode-se constatar que as preocupações com a maneira correta de se comportar com foco no coletivo por meio de regras já eram difundidas no início do século XVII no processo de transformação histórica. Assim, para entender a aplicação da etiqueta ambiental atualmente foi necessário realizar uma análise histórica do processo de transformação de conceitos da etiqueta. Desta forma, percebe-se o surgimento e a consolidação de uma nova mentalidade, presente na preocupação com a vida no planeta, a manutenção dos seus ecossistemas e a prática de novas atitudes sustentáveis, nos âmbitos econômicos, ambientais e sociais, ou seja, a sustentabilidade. Para atender as pretensões desse artigo, foi utilizada a metodologia de pesquisa exploratória bibliográfica com enfoque nas noções teóricas de Nobert Elias (1993;1994) e Dias (2004) e também a coleta documental de dados de referências na rede mundial de computadores. A pesquisa proporcionou a constatação de que a ecologia e a preocupação ambiental, que antes eram temas restritos a cientistas ou entusiastas, hoje representam um modelo de comportamento a ser seguido, e passou a ser um assunto rotineiro, que ocupa, diariamente, todas as formas de mídia. Além da mídia, para se obter *status* e visibilidade, o tema passou a ser utilizado e colocado em prática, em todas as esferas, nos domínios públicos, privados, e também em todas as atividades humanas, inclusive o turismo. Enfim, todos passaram a discutir e procurar soluções para amenizar o impacto ambiental da atividade humana. As conclusões preliminares levam à reflexão de que a sociedade atual exige ou espera uma mudança de atitude em relação à questão ambiental, fica evidente a necessidade de se estabelecer normas de etiqueta e de programas de educação ambiental para que, por meio da pressão e controle social, essas mudanças comportamentais realmente ocorram, e na perspectiva do ecoturismo para o bem da natureza e da comunidade, resultando em um desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Etiqueta; Ecoturismo; Educação Ambiental.